

REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de outubro. Terça-feira da 27ª Semana do Tempo Comum: Gl 1, 13-24; Sl 138; Lc 10, 38-42.

Todo processo de conversão é um processo de deixar-se conduzir pelo Espírito Santo para uma mudança necessária de vida. CONVERTER significa, pois, mudança de direção, de rumo, de orientação. Nesse processo, assim como aconteceu com Paulo, nossas convicções tradicionais e nossas certezas são abaladas, mas num sentido positivo. São abaladas para nos fazer reconhecer que só uma coisa importa, e se a encontrarmos, ela não nos será tirada. Mas que coisa é essa? O Evangelho nos responde: escolher o Senhor e sua Palavra. Ouvi-la, meditá-la, contemplá-la até que ela nos forme segundo o coração de Deus. E sejamos capazes de viver segundo seu amor. E quando isso acontecer seremos todo de Deus e Deus confirmará em nós e por nós o seu Reino.

Essa conversão aconteceu com Paulo que de perseguidor da Igreja nascente, tornou-se seguidor do caminho! Sua conversão não foi fácil, não tenhamos dúvida. Ressignificar a orientação de uma vida inteira para afirmar o Reino de Cristo só pode ter sido obra do Espírito Santo. Na força de seu testemunho o Senhor conquistou inúmeros pagãos, pois a fidelidade de Paulo à Igreja nascente assegurou que o Evangelho da Boa Nova chegasse aos confins da terra.

E em meio à missão de sermos portadores do Reino e embaixadores do Cristo onde quer que passemos, não podemos permitir que o ativismo vazio tome conta de nós e nossas preocupações. A verdadeira sabedoria está em equilibrar as razões da missão e da prática pessoal e comunitária da fé. E para não nos cansarmos em demasia, escolhamos, como Marta, a melhor parte: ouvir o Senhor, por em prática a sua Palavra e vontade.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Esforço-me para que meu processo de conversão, sincero e verdadeiro, se manifeste escolhendo sempre o Senhor e sua Palavra?

ORAÇÃO: Ó Deus eterno e todo amoroso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir, amém, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva